



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A importância acadêmica das atividades de extensão rural nas pequenas propriedades leiteiras da região de Passo Fundo - RS

AUTOR PRINCIPAL: Larissa Ceconello doAmaral

CO-AUTORES: Valéria Perobeli, João Ignácio do Canto

ORIENTADOR: João Ignácio do Canto

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO

A extensão é compreendida como a atividade que interliga as atividades universitárias à comunidade que a cerca (MEC, 1999), de como a demonstrar aos alunos a realidade da população regional, bem como o papel que irão empenhar na sociedade após a conclusão do curso. Sabe-se que as pequenas propriedades de leite do Rio Grande do Sul são geridas pelas famílias, caracterizando-as como propriedades de agricultura familiar, aonde não só a atividade agrícola é dividida entre os membros da família, mas também é renda principal, se não única (MDA). Esse trabalho, tem como objetivo demonstrar a importância das atividades desenvolvidas pelos alunos, junto à disciplina de Fisiopatologia Reprodutiva da Fêmea e Biotécnicas de Reprodução Animal, nas propriedades de pequeno porte na microrregião de Passo Fundo - RS, assistidas pelo projeto de extensão Agroleite.

DESENVOLVIMENTO:

A atividade foi desenvolvida no decorrer do semestre, relacionada a disciplina de Fisiopatologia Reprodutiva e Biotécnicas de Reprodução Animal, em pequenas propriedades leiteiras da microrregião de Passo Fundo, no norte do estado do Rio Grande do Sul. Durante o período, foram visitadas semanalmente diversas propriedades desassistidas, as quais em média tinham entre 15 – 20 animais em período de lactação, tendo como a principal fonte de renda a atividade leiteira. Durante as visitas, a principal atividade desenvolvida foi o diagnóstico de gestação, realizado por palpação retal sempre feito primeiramente sem auxílio de ultrassom, e

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



posteriormente com o auxílio do ultrassom, que propicia, inclusive, diagnosticar certas patologias no rebanho. Via de regra, mas nem sempre, os produtores utilizam um controle de inseminação ou de monta natural, sendo necessário a confirmação ou não da prenhez. O diagnóstico por palpação retal era realizado com o uso de luvas, as quais eram trocadas de animal para animal, a fim de evitar a transmissão de possíveis enfermidades de forma iatrogênica, e sempre procurando preservar os acadêmicos e animais envolvidos de eventuais acidentes durante a realização do manejo e respectivos exames. No exame retal, o útero é examinado através da parede retal (HAFEZ et al. 2004), para determinar o período de gestação, sendo avaliados o tamanho e o local anatômico em que o útero se encontra, sendo importante ressaltar que essa avaliação pode ter uma pequena diferença, conforme o examinador (GONÇALVEZ et al., 2008). Para fins de treinamento prático e formação acadêmica, era realizado o diagnóstico e confirmação por ultrassonografia, esta que funciona com a propagação de ondas em uma velocidade constante de 1.540m/s, que ao atingirem uma superfície com uma densidade maior ou menor, reflete a onda ao transdutor de forma proporcional (GONÇALVEZ et al., 2008). Ao final de cada atividade, os dados foram passados aos proprietários, visando indicar qual a melhor forma de abordar cada caso, ou seja, de acordo com cada estágio da gestação, presença de enfermidades, ou até mesmo a ausência de gestação, eram indicadas as melhores opções de manter o animal ou resolver os problemas de acordo com as possibilidades da cada propriedade, priorizando a realidade econômica de cada produtor. Estas atividades resultavam em redução de custos com animais que não gerariam mais lucros a propriedade, melhoria dos índices de gestação pela resolução de enfermidades presentes, aumento da lucratividade pelo aumento da produção de leite, relacionada a melhoria da nutrição e ao manejo e bem-estar dos animais presentes nestas propriedades. Por outro lado, para os acadêmicos, proporcionaram uma visão mais prática do conteúdo apresentado em sala de aula, bem como uma sensibilização frente as diferentes realidades de cada propriedade, reunindo em uma única visita atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma prática e aplicada à nossa futura realidade de campo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se que as atividades de extensão, propiciam grande vivência e aprendizagem prática aos alunos, sendo uma importante experiência, inclusive, sob o ponto de vista social. Consistindo em uma ação de melhoria de qualidade de vida às famílias de pequenos produtores, da mesma forma que prepara os alunos para a futura inserção no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

GONÇALVEZ, O; et al. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2ed. São Paulo, 2008.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



HAFEZ, E; et al. Reprodução animal. 7ed. Barueri - SP, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Princípios da extensão, segundo o MEC: Scretaria de Educação Superior: Plano Nacional de Extensão, 1999.

OLIVEIRA, C; Qual é o papel da extesão universitária? Algumas reflexões acerca da relação entre Universidade, Políticas Públicas e Sociedade. Belo Horizonte - MG, 2004.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. Agricultura familiar. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/sitemda/dap/agricultura-familiar>>. Acesso em 04/08/2018.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.